

## Ministério da Saúde desenvolve aplicativo para auxiliar profissionais de saúde no cuidado à pessoa acometida pela hanseníase

Com meta de eliminar a transmissão da doença até 2030, Brasil conta agora com aplicativo que auxilia o SUS no atendimento da pessoa acometida pela hanseníase



O Ministério da Saúde (MS) acaba de disponibilizar o [AppHans](#), um aplicativo para auxiliar os profissionais dos serviços de saúde no atendimento, no acolhimento, conduta e cuidado à pessoa acometida pela hanseníase. A ferramenta vai ajudar o país a atingir as metas do Brasil Saudável, para eliminação da doença como problema de saúde pública até 2030.

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada por um bacilo. Embora seja tratável e curável, ainda representa um grande desafio de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. O Brasil ocupa a 2º posição no mundo em número de casos diagnosticados, ficando atrás apenas da Índia. Apesar da redução na detecção de casos ao longo dos anos, ainda são registrados número significativos de casos, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade social. Em 2023, o Brasil registrou [22.773 novos casos](#) de hanseníase, o que equivale a uma taxa de detecção de 10,68 casos por 100 mil habitantes.

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para interromper a transmissão da doença. Além disso, essas ações ajudam a evitar complicações causadas pelo diagnóstico tardio, que podem gerar sofrimento e impactar

negativamente os relacionamentos sociais, a saúde mental, a condição socioeconômica e a qualidade de vida das pessoas afetadas e de suas famílias.

O app utiliza a tecnologia Progressive Web App (PWA) e pode ser utilizado em vários navegadores web e sistemas operacionais de telefones, tablets e computadores. Nele, os profissionais de saúde são guiados conforme as situações clínicas observadas. Para apoio ao diagnóstico e à conduta, estão disponíveis dois módulos: Caso suspeito e Contato domiciliar. Caso os profissionais estejam diante de casos confirmados, estão disponíveis três módulos de apoio: Classificação Operacional, Avaliação Neurológica Simplificada e Reações Hansênicas. Ressalta-se que as informações são baseadas nas melhores evidências científicas, contidas no [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase](#), do Ministério da Saúde.